

Ano XX nº 5584 – 06 junho de 2017

Começam hoje encontros nacionais dos bancários dos bancos privados

Bancários do Itaú, Bradesco, Santander, Banco Mercantil e BIC Banco de todo o país se reúnem entre os dias 06 e 08 de junho, em São Paulo, para discutir estratégias de mobilização e lutas para enfrentar questões relacionadas à manutenção do emprego, saúde e condições de trabalho nos respectivos bancos, além de temas que envolvem toda a classe trabalhadora, como as propostas de reformas trabalhista e da Previdência e a Lei da terceirização.

A abertura do encontro acontecerá na terça-feira (06/06) à noite, na Quadra dos Bancários em São Paulo (rua Tabatinguera, 192, Centro, São Paulo).

Na manhã do dia 07/06, no mesmo local, o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) fará uma apresentação com informações técnicas sobre as reformas trabalhista e da Previdência e traçará um panorama do uso de tecnologias pelos bancos.

Na sequência, o Comando Nacional dos Bancários apresentará as estratégias da Campanha Nacional de 2017 e das ações sindicais nesta conjuntura de ataques aos direitos dos trabalhadores. O encontro segue na parte da tarde e na manhã de quinta-feira (08/06) separado por bancos. Cada um deles terá uma dinâmica específica e será realizado em um local diferente.

Os diretores do SindBancários, Alexandre Eiras, Augusto Quintela (funcionários do Santander), Carla Leite, Claudia Botelho (funcionárias do Bradesco), Luiz Claudio Rocha e Sávio Barcellos (funcionários do Itaú), participam dos encontros dos respectivos bancos.



Banco do Brasil não vai mais receber impostos nos caixas

O Banco do Brasil anunciou que os caixas das agências não receberão mais taxas, multas, impostos municipais e guia da dívida ativa da prefeitura a partir de 3 de julho. O pagamento desses encargos só poderá ser efetuado nos canais de autoatendimento, como caixas eletrônicos e internet banking.

A decisão se deu justamente quando a própria instituição denominou 2017 como o ano do atendimento. A novidade soma-se a outras medidas que atestam que a direção do banco não dá a menor importância para os clientes e bancários, ajudando com essa atitude (reduzir significativamente as autenticações realizadas pelos caixas) a tese do banco de que a função de caixa é obsoleta no sistema financeiro, ocasionando assim, demissões e o fechamento de agências (mais de 400 agências fechadas e 10 mil postos de trabalho eliminado).

Mudança na lei fará FGTS render

O ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, disse que a mudança na remuneração do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) vai garantir que a correção do fundo passe de 3% para 4,8% ao ano, acima da inflação prevista para 2017, de 4%.

O aumento da rentabilidade do FGTS foi autorizado com a aprovação da Medida Provisória 763/16, que se converteu na Lei 13.446/2017. "A rentabilidade do fundo era uma reivindicação antiga dos trabalhadores. Com a lei, encontramos uma forma de atender ao pedido, mantendo a solidez e a saúde financeira do FGTS", afirmou Nogueira, segundo nota divulgada pelo Ministério do Trabalho.

A lei estabelece que metade do resultado do fundo será creditado automaticamente, todos os anos, em agosto, nas contas vinculadas, de forma a aumentar a remuneração. Tem direito ao valor os trabalhadores com valores em contas do FGTS em 31 de dezembro de 2016. A apuração do resultado ocorrerá nos meses de junho e julho.

Os trabalhadores que sacaram recursos das contas inativas do FGTS que tinham saldo positivo em 31 de dezembro de 2016 também receberão o rendimento atualizado. Os valores serão depositados em agosto.